

Como citar este artigo:

Gaspar HA, Oliveira CF, Jacober FC. Home care como alternativa segura no cuidado pós-agudo e crônico durante crise por COVID-19 [letter]. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eCE6053. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020CE6053

Autor correspondente:

Heloisa Amaral Gaspar
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 154
CEP: 05037-030
Tel.: (11) 3897-2371
E-mail: heloisa.gaspar@homedoctor.com.br

Data de submissão:

30/7/2020

Data de aceite:

12/8/2020

Copyright 2020



Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*
Atribuição 4.0 Internacional.

CARTA AO EDITOR

Home care como alternativa segura no cuidado pós-agudo e crônico durante crise por COVID-19

Home care as a safe alternative in post-acute and long-term care during COVID-19 crisis

Heloisa Amaral Gaspar¹, Cláudio Flauzino de Oliveira¹, Fabiana Camolesi Jacober¹

¹ Home Doctor, São Paulo, SP, Brasil.

DOI: 10.31744/einstein_journal/2020CE6053

Caro Editor,

Idade avançada e comorbidades estão associadas à maior mortalidade por doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). A alta prevalência dessa combinação, associada a ambientes físicos que oferecem barreiras inadequadas para controle de infecção, coloca os pacientes de instituições de longa permanência em maior risco. Há vários relatos mundiais sobre a alta mortalidade relacionada à COVID-19 em residentes dessas instituições, chegando a 25% dos óbitos por COVID-19 nos Estados Unidos.^(1,2) As percentagens são ainda maiores em alguns estados americanos e em países europeus.⁽³⁾

No Brasil, a maior parte do cuidado pós-agudo e de pacientes crônicos é oferecido em casa. Nossa organização propiciou atendimento domiciliar a 2.931 pacientes nos primeiros 3 meses da pandemia e registrou apenas 31 casos de COVID-19 (1%) e seis mortes. A baixa incidência da COVID-19 nessa população reforça que o atendimento domiciliar protege pacientes e diminui o risco de infecções. Os pacientes permanecem naturalmente em isolamento domiciliar e são tratados por uma equipe assistencial de forma dirigida. Essa abordagem, junto do uso apropriado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e da implementação de inovações (por exemplo, telemedicina), é essencial para um cuidado seguro.

Levar o cuidado pós-agudo e crônico para o ambiente domiciliar, com implementação de tecnologias, deve ser uma alternativa recomendada.

INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Gaspar HA: <http://orcid.org/0000-0001-7756-4072>

Oliveira CF: <http://orcid.org/0000-0003-3525-3887>

Jacober FC: <http://orcid.org/0000-0003-4470-5435>

REFERÊNCIAS

1. McMichael TM, Currie DW, Clark S, Pojosjans S, Kay M, Schwartz NG, Lewis J, Baer A, Kawakami V, Lukoff MD, Ferro J, Brostrom-Smith C, Rea TD, Sayre MR, Riedo FX, Russell D, Hiatt B, Montgomery P, Rao AK, Chow EJ, Tobolowsky F, Hughes MJ, Bardossy AC, Oakley LP, Jacobs JR, Stone ND, Reddy SC, Jernigan JA, Honein MA, Clark TA, Duchin JS; Public Health–Seattle and King County, EvergreenHealth, and CDC COVID-19 Investigation Team. Epidemiology of Covid-19 in a long-term care facility in King Country, Washington. *N Engl J Med*. 2020;382(21):2005-11.

2. Comas-Herrera A, Zalakaín J, Litwin C, Hsu AT, Lemmon E, Henderson D, et al. Mortality associated with COVID-19 outbreaks in care homes: early international evidence [Internet]. London (UK): International Long Term Care Policy Network; 2020 [cited 2020 Jun 16]. Available from: <https://ltccovid.org/2020/04/12/mortality-associated-with-covid-19-outbreaks-in-care-homes-early-international-evidence/>
3. Grabowski DC, Mor V. Nursing home care in crisis in the wake of COVID-19. *JAMA*. 2020;324(1):23-4.